



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira  
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

### PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

MÚSICA

Candidato

MONALISA CAROLINA BEZERRA DA SILVEIRA

Frase

"Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Não há saber mais ou saber menos: Há  
saberes diferentes." Paulo Freire

Nº Identificador

19172

"Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes": Paulo Freire.

1) A polifonia é um tipo de textura musical que surgiu indo de encontro à monodia realizada nos cantos gregorianos, a qual tinha apenas uma melodia entre as vozes humanas e todos faziam as mesmas notas musicais (em suas respectivas alturas) e ritmos durante toda a música.

Esse tipo de textura é uma forma de compor caracterizada pela execução de diferentes sons simultâneos entre diferentes instrumentos musicais ou vozes humanas, onde cada um deles possui uma linha melódica e rítmica diferentes umas das outras, as quais vão se entrelaçando ao decorrer da música.

Podem-se encontrar três formas de composição polifônica: polifonia contrapontística, polifonia homofônica e melodia acompanhada. A polifonia contrapontística é caracterizada pelo desenvolvimento de "perguntas" e "respostas" entre os instrumentos ou vozes, ~~as~~ as quais vão se entrelaçando pela música formando um contraponto entre as melodias.

Já a polifonia homofônica é caracterizada por ter a mesma configuração rítmica entre os instrumentos ou vozes, porém a melodia tem notas e intervalos diferentes entre eles. Por fim, a melodia acompanhada, a qual é caracterizada por haver um instrumento ou voz principal responsável por fazer a melodia da música e outros instrumentos ou vozes fazem a harmonia ~~com~~ com acordes ou notas pedais que acompanham o que está sendo desenvolvido por esta melodia principal.

O conceito de polifonia abordado e descrito anteriormente é encontrado nas músicas de tradição escrita e oral. Essa forma de composição possibilita uma ~~maior~~ maior variedade rítmica, melódica e sonora em que os diversos instrumentos <sup>músicas</sup> e tipos de vozes humanas podem interse desenvolver

verdo ao longo da música, visto que, as diversas possibilidades de ~~estruturas~~ melodias e ritmos que podem ser feitos nesse tipo de composição permite uma maior liberdade ao compor, além de poder abranger a diversidade de instrumentos musicais e vozes humanas que existem.

Contudo, a polifonia permitiu que músicas portam ser compostas com uma maior liberdade melódica e ~~ritm~~ rítmica entre os instrumentos ou vozes, possibilitando uma maior variedade sonora dentro de uma mesma música, permitindo explorar as particularidades de cada instrumento ou voz, desenvolvendo melodias e ritmos que se entrelaçam ao decorrer da música.

2) A musicalização, segundo a professora Leila Yuri Sugihara, é um processo de construção do conhecimento musical, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, estimulando e contribuindo para a formação global do indivíduo. Com isso, é fundamental que durante esse processo musicalizador esse indivíduo possa experimentar, usar, explorar, vivenciar, se expressar e apreciar para que seja desenvolvido suas próprias experiências musicais de acordo do seu próprio fazer musical.

Ao falar sobre esse fazer musical Keith Swanwick, em seu livro "A basis for music education" (1979) desenvolve o modelo CHASP, o qual define ~~uma~~ uma aprendizagem musical baseada em três pilares principais, sendo eles: a composição musical, a apreciação musical e a execução musical, complementados de mais dois pilares: de atividades de suporte técnico e literário-musical, entendendo que baseado nisso seja possível desenvolver uma

aprendizagem musical mais eficaz, contribuindo com essa construção do processo musicalizado de um indivíduo.

Focando, especificamente, no uso do conceito de polifonia no processo musicalizador no contexto das séries finais do Ensino Fundamental é interessante pensar na construção desse conceito ~~para~~ ~~o~~ ~~aluno~~ ~~que~~ ~~está~~ ~~em~~ ~~uma~~ ~~etapa~~ ~~de~~ ~~aprendizagem~~ ~~musical~~ ~~mais~~ ~~eficiente~~. Um ponto seria pensar em atividades que propõe ao aluno desenvolver a capacidade de distinção de sons/músicas com texturas mais densas (polifônicas) ou menos densas (monofônicas) a partir disso, também, desenvolver a exata de um ouvido polifônico, o qual permite esse aluno identificar a diferença entre músicas monofônicas ~~e~~ e polifônicas.

Outro ponto seria a possibilidade de criação de arranjos com uma maior variedade melódica e rítmica, trabalhando a polifonia como uma forma do aluno poder se expressar através do que compõe pensando em combinar melodias e ritmos diferentes entre instrumentos ou vozes ~~diferentes~~ dentro de uma mesma música.

Além disso, pode-se analisar um outro ponto em que a polifonia seria um meio de construção do conhecimento e experimentação musical, a partir do desenvolvimento de atividades de formação de conjuntos instrumentais ou vocais entre alunos para tocar composições feitas por Beethoven, Mozart, Bach, desenvolvendo arranjos mais simples para atender as demandas musicais dos alunos, ou até mesmo fazendo uso de músicas da própria ~~de~~ cultura musical de seus alunos para compor arranjos de músicas eletrônicas, rock, funk, samba e etc. trazidas por eles e que podem ser desenvolvidas usando o conceito de polifonia, até ~~o~~ para que

Os mesmos podem prestar atenção no outro, visto que, cada um está fazendo algo diferente e depende do outro para produzir sons simultâneos sem que um atrapalhe o outro e sim que esses sons se entrelacem pela música.

Como último ponto seria ~~perceber~~ entender, que permitir a criação, a apreciação e a execução musical de músicas polifônicas possibilita ao aluno uma vivência, experimentação e o desenvolvimento de experiências musicais, a partir do fazer musical.

Conclui-se que o uso do conceito da polifonia no processo musicalizado colabora para a construção do conhecimento musical do indivíduo quando o mesmo pode desenvolver suas próprias experiências musicais, a partir do contato prático e teórico do que seja uma polifonia, desenvolvendo habilidades auditivas, composicionais, instrumentais e vocais no que diz respeito a esse conceito.

3) A proposta para esta aula está fundamentada em dois conteúdos principais; polifonia e ritmo, os quais tem por objetivos definidos como: desenvolver a escuta de um cenário polifônico; identificar o som de diferentes instrumentos musicais e se estão tocando a mesma melodia e ritmo ou não; desenvolver habilidades rítmicas em instrumentos de percussão e aprender a tocar em grupo.

Esta aula se iniciará com o professor colocando no aparelho de som o áudio do devido trecho musical para os alunos ouvirem. Em seguida pedirá para que os alunos identifiquem quais são os instrumentos musicais que ouvirem. Após isso, colocará mais uma vez o áudio desse trecho para que os alunos identifiquem se os instrumentos estão tocando a mesma coisa ou não. A partir desse momento o professor

retomará o conceito de polifonia que foi abordado na aula anterior aumentando o que é polifonia.

Após toda essa introdução, o professor colocará esse trecho para ser projetado na tela e mostrará aos alunos como ~~é~~ é a partitura desse trecho. Em seguida, irá dividir a turma em cinco grupos, os quais ~~serão~~ serão compostos por instrumentos de percussão diferentes, visto que, a proposta será tocar ~~o~~ o ritmo desse trecho musical ~~nos~~ nos instrumentos de percussão. O primeiro grupo tocará tamborim, para substituir a guitarra; o segundo grupo tocará tambores, substituindo o baixo; já o terceiro grupo tocará triângulo, para substituir o hi-hat da bateria; o quarto grupo tocará o pandeiro, substituindo a caixa e, por fim, o quinto grupo tocará o surdo, para substituir o bumbo da bateria.

Depois de todos os alunos serem separados nos grupos, o professor mostrará como é o ritmo de cada grupo e integrará uma partitura com o ritmo a ser executado por cada grupo separadamente. Feito isso, ~~o~~ o professor irá passar, no máximo, três vezes o trecho rítmico com cada grupo e, em seguida, tentarão tocar juntos, cada um fazendo o seu trecho rítmico, no seu instrumento de percussão. Dependendo do resultado, será interessante passar mais algumas vezes, mas sem pretensões que fique completamente perfeito, visto que, essa será uma atividade que será retomada na aula seguinte, para que possam ensaiar mais e desenvolver um trabalho de conjunto de instrumentos de percussão.

Os recursos materiais utilizados são: um aparelho de som para colocar o áudio do trecho musical; um projetor para mostrar a partitura original desse trecho, folha ~~A4~~ A4 com a impressão de cada ritmo dos instrumentos

de percussão separado; tambores; tambores; triângulos; pandeiros e surdos.

A avaliação dessa aula será feita de acordo com a participação dos alunos na atividade em grupo para a formação de um conjunto de instrumentos ~~percussão~~ de percussão.

Contudo, na aula permitirá aos alunos compreenderem o conceito de polifonia na música, ou seja, tocando nos instrumentos de percussão os ritmos tocados pela guitarra, baixo e bateria do trecho musical original, além de entenderem a importância de ouvir o outro, visto que, cada grupo tocará algo diferente, porém estão fazendo a mesma música, permitindo, também, que desenvolvam a habilidade de tocar em grupo de uma forma que os ritmos diferentes se entrelacem pela música.